



MASCULINIDADES JUVENIS E CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA: UM ESTUDO COM JOVENS RAPAZES ORIUNDOS DE CAMADAS MÉDIAS NA CIDADE DE ERECHIM/RS

Samuel Bagolin Zambon (apresentador)¹
Ivone Maria Mendes Silva (orientadora)²

Resumo: O trabalho faz parte de uma pesquisa ainda em andamento sobre construção identitária e masculinidades, cujo objetivo é analisar as perspectivas dos jovens a respeito desses dois temas, buscando compreender como estas se relacionam com suas realidades e vivências. A pesquisa em questão foi realizada com 4 jovens estudantes com idade entre 15 e 17 anos, nas dependências de uma escola particular erechinense. Como referencial teórico foram utilizadas contribuições de autores(as) como Raewyn Connell, Daniel Welzer-Lang e Kathryn Woodward. O método usado dentro da abordagem qualitativa foi o grupo focal. Este durou cerca de 1 hora e 25 minutos, sendo o conteúdo gravado transcrito e posteriormente analisado. Nos relatos, os participantes desconstruíram alguns padrões hegemônicos de masculinidade, afirmaram que todos os homens possuem valores iguais e discursaram contra o machismo. Porém seus discursos se contradizem ao longo das respostas, como quando os mesmos chamam as meninas da sala de fofoqueiras, mantendo um tom de superioridade em relação a elas, ou quando atribuem o estereótipo de “homem afeminado” aos homossexuais. Essas contradições estão relacionadas a convicções de diferentes ordens sustentadas pelos jovens sobre os temas gênero e masculinidades, mas também são alimentadas pelos diversos valores, discursos e práticas que chegam até eles através das influências socioculturais com as quais têm contato, como as da família, da mídia, dos grupos de amigos(as) e da própria escola, sendo todas elas fundamentais no processo de construção da identidade. Foi identificado também que as masculinidades produzidas por eles são um misto de comportamentos padronizados (como a agressividade, competitividade no esporte e superioridade em comparação às meninas) com comportamentos alternativos a esses padrões (como o reconhecimento da luta das mulheres e a posição de desconstrução frente ao machismo). Com isso, concluímos que as diferentes vivências e influências presentes nos relatos dos participantes atuam de forma complementar no processo de identificação dos mesmos enquanto homens, jovens e estudantes do segundo ano de uma escola particular de Erechim, sendo que essas identificações não são estáticas e estão em constante mudança.

¹ Discente de Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Erechim (RS), Bolsista de iniciação científica FAPERGS, contato: samuelzambon@gmail.com

² Doutora em Psicologia, professora adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim (RS), contato: ivonemds@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Gênero. Masculinidade. Identidades. Juventude. Camadas médias.

Categoria: UFFS - Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral